

Ovinocultura

Boletim Nº 9 – Janeiro de 2021

Alana Dal Magro Grando

MANEJO DE DESMAME NA OVINOCULTURA DE LEITE E CORTE

O manejo de desmame de cordeiros, é relevante sob o ponto de vista econômico, pois interfere tanto na produção de leite da matriz quanto no futuro ganho de peso médio diário (GMD) do cordeiro.

Ponderando tais aspectos, em rebanhos leiteiros ou de corte, pode-se dividir em sistemas de produção misto ou desmama controlada, supertardio, tardio, precoce baseados no tempo de amamentação do cordeiro.

O sistema misto ou desmama controlada é caracterizado por uma mecânica ordenha diária. matinal posteriormente, os cordeiros permanecem com as mães e são separados das mesmas no final da tarde. Eles são desmamados entre 25 a 45 dias, quando a matriz passará a ser ordenhada duas vezes ao dia. Na desmama tardia, as ovelhas criam seus cordeiros sem interferência, do parto até os 30 dias de lactação, a qual é usada no corte com objetivo de obter cordeiros mais pesados e a desmama dos mesmos é realizada entre 45 e 60 dias. Ainda, temos a super tardia. restrita à ovinocultura de corte, na qual os cordeiros são desmamados após os 60 dias, maximizando mais o GMD. Já no sistema precoce, o cordeiro é separado da matriz logo após o fornecimento do colostro e passa a receber aleitamento artificial com sucedâneos de leite ovino ou bovino.

Aliado ao entendimento da diferença entre os sistemas, para a escolha do manejo ideal, é fundamental estar claro a finalidade do rebanho e a realidade da propriedade. Nas raças com aptidão para carne, os cordeiros tendem a maiores

GMD, sendo importante o aleitamento para o peso final e idade ao abate. Já para a produção de leite, o objetivo é alcançar a melhor produtividade da fêmea lactante sem prejudicar o desenvolvimento do cordeiro.

Além disso, é necessário refletir que 75% da variação total no peso do cordeiro nos primeiros 30 dias de lactação é devido ao leite. A produção de leite diminui a sua importância sendo que a partir de 12ª semana de idade a contribuição do leite é em torno de 10% do total de nutrientes.

Assim, quando a finalidade do rebanho for produção leiteira, o sistema de desmame controlado consegue reduzir em 10% a queda de produção pós desmama, otimizando a produção, além de adaptar a ovelha à ordenha mecânica. Já o sistema tardio e supertardio são considerados inviáveis. Afinal, a ordenha só inicia 30 dias após o parto, no primeiro caso e após os 45 dias no segundo, o que compromete o aproveitamento do pico de lactação.

Contudo, a produção de leite é maior na desmama precoce (61%) quando comparada à controlada. Porém, a exigência do cordeiro e sua compatibilidade com os sucedâneos podem ser fatores limitantes que influem na diminuição do GMD. O que dificulta o manejo daqueles produtores que visam ao abate.

Por tudo que foi apresentado, fica evidente que conhecer a propriedade e sua finalidade econômica são as maiores estratégias a serem levadas em consideração ao fazer o manejo de desmame.

GEPEO - Grupo de estudo, pesquisa e extensão com ovinos.